

# Educação deve ser base da pirâmide

Por que o Brasil está entre os países com os piores indicadores em educação? Há como reverter o baixo desempenho dos alunos? Quais os motivos para o crescimento do analfabetismo funcional? A qualificação do ensino básico ao superior e a valorização dos professores é uma combinação que justifica boa parte das preocupações com os rumos da educação. Na extensa lista de questionamentos não há como apontar um único culpado até

porque o sistema educacional é complexo e depende do envolvimento de todos. O certo é que os desafios para recolocar a educação na base da pirâmide do desenvolvimento do País só serão vencidos com o engajamento da sociedade e dos governos. Provocação lançada pelo Instituto São Leopoldo 2024 e o Grupo Sinos com a ação Educação em 1º Lugar, que integra o Programa Bicentenário da Imigração Alemã.



**Helenise Ávila Juchen**  
Coordenadora da 2ª CRE São Leopoldo

## Tempo integral sinaliza mudanças

Alunos fora da sala de aula, muitos professores sem formação completa e desigualdade social. Conjugação de fatores que reflete no baixo desempenho dos alunos e compromete as chances de um profissional autônomo e competente no futuro. Manter o aluno na escola e fazer com que ele saia qualificado são desafios para as 168 escolas de 38 municípios sob a responsabilidade da 2ª CRE. Uma das soluções, que entra em vigor neste ano letivo, é a oferta de ensino médio em tempo integral em três escolas – Campo Bom, Montenegro e Sapiranga. Precisamos eficiência e o projeto Educação em 1º Lugar é louvável ao propor abordagens para boas práticas pedagógicas.



**Seno Leonhardt**  
Sinepe-RS

## Iniciativa é para provocar reflexões

Mesmo propalada em discursos como base importante para o desenvolvimento de um País, a educação ocupa um espaço secundário no Brasil. A pergunta que precisamos fazer é que tipo de mudanças os governos desejam fazer e se estas mudanças interessam? É preciso recuperar a valorização da educação (difundida pelos imigrantes) e o reconhecimento de seus profissionais pela sociedade. A ação Educação em 1º Lugar, uma iniciativa desafiadora, surge para desacomodar e provocar reflexões na sociedade e em todas as esferas, trazendo benefícios imensuráveis para a região. Vivemos um novo tempo.



**Maristela Guasselli**  
Presidente Undime Vale do Sinos e representante do RS Undime Nacional

## Descentralização desafia dirigentes

O movimento de descentralização de responsabilidades desafia os dirigentes municipais de educação, uma vez que não há o equilíbrio valorização, legislação e orçamento. É sabida a escassez de recursos financeiros no País e no Estado, mas o atendimento da educação infantil, com um custo três vezes maior que o ensino fundamental veio por determinação, sem debates. Não basta erguer paredes de escolas Pró-Infância, sem pensar no restante da estrutura. A educação clama por mais financiamento e precisa ser vista como prioridade de fato, ter professores qualificados e credibilidade da sociedade. Esta ação será determinante para lançarmos novos olhares à educação.



**Leandro Karnal**  
Historiador e professor

## Educar é preparar um horizonte

Como descendente de imigrantes digo que os municípios precisam fazer com que a educação, semelhante a uma fênix, renasça das cinzas e passem a educar com a consciência de quem prepara um horizonte. Podemos cortar verbas em tudo, menos a verba do futuro, que se chama educação. Se cortarmos a verba do amanhã o resultado será um só: pessoas mal preparadas e sem horizontes. Cabe aos professores, profissionais fundamentais, a construção deste futuro. Por isso não podemos ter escola média, mas ótima, porque a escola é energia criadora que rompe os nós que impedem qualquer progresso.

## Chamamento para provocar e apontar caminhos para ser referência

Como falar em educação sem fazer a conexão passado, presente e futuro. Se o principal legado dos imigrantes foi a valorização da educação e de seus profissionais – exemplo seguido pelos países desenvolvidos que embasaram o seu desenvolvimento na qualidade da educação e, hoje, colhem os fru-

tos desta decisão estratégica – a linha do tempo em construção aponta que caminho idêntico pode ser trilhado para a busca da referência em educação.

Chamamento feito pela ação Educação em 1º Lugar junto aos 2.328.625 habitantes de 52 municípios que compõem os quatro Conselhos Regionais de De-

envolvimento da Região Sul – Coredes. O objetivo é atingir e superar as metas fixadas pelo Ministério da Educação (MEC) até 2024, ano em que se celebra os 200 anos da Imigração Alemã no Brasil.

Acesse: [www.educacaoemprimeirolugar.com.br](http://www.educacaoemprimeirolugar.com.br)



COMISSÃO ORGANIZADORA

